

Greve da Suframa causa prejuízo aos transportadores de cargas

Mais de uma semana após o final da greve dos servidores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), a Fetramaz (Federação das Empresas de Logística, Transporte e Agenciamento de Cargas da Amazônia) contabilizou que durante os 47 dias de paralização as perdas do setor chegam a R\$ 40 milhões em veículos e cargas que ficaram paradas ou deixaram de ser transportadas.

Durante a paralização 2,7 mil carretas ficaram estacionadas das quais somente 1,4 mil somente com insumos, produtos e mercadorias com destino ou origem as empresas do PIM (Polo Industrial de Manaus).

Cada uma das carretas paradas nos pátios transporta, em média, 94 m³ de cargas, ou 40 mil toneladas, que ficaram paradas, afetando toda a cadeia produtiva podendo trazer a longo prazo efeitos econômicos e até sociais. Diariamente 280 carretas chegam ou saem de Manaus. Ainda segundo estimativas da Fetramaz, serão necessários de 45 a 60 dias para que o transporte de cargas em Manaus volte a